



Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO
Professor de Educação Básica II (PEB-II) -
Ensino Fundamental e Educação Infantil

LÍNGUA PORTUGUESA

Análise e interpretação de textos: compreensão geral do texto; reconhecimento de ideia central e tese defendida pelo autor; argumentação	1
coerência e mecanismos de coesão	18
estrutura e organização do texto e dos parágrafos	19
relações entre textos; relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido	19
Tipologias e gêneros textuais	22
Emprego dos pronomes pessoais e relativos	26
Emprego de tempos e modos verbais. Conjugação verbal	26
Relações semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (oposição, conclusão, concessão, causalidade, etc.)	27
Significação vocabular: sinônimos, antônimos, parônimos; ambiguidade	31
Pontuação	32
Ortografia	35
Concordâncias verbal e nominal	41
Regências verbal e nominal	42
Crase	43
Acentuação gráfica	44
Redação	45
Exercícios	59
Gabarito	64

MATEMÁTICA

Razão e proporção	1
Regra de três simples e composta	5
Porcentagem	6
Juros simples e compostos	9
Gráficos e funções polinomiais do 1º e 2º grau, exponenciais e logarítmicas	11
Matrizes e sistemas lineares	16
Progressão aritmética e geométrica	29
Geometria plana, espacial e analítica	32
Sistema métrico: medidas de comprimento, área, volume, capacidade, massa e tempo	41
Estatística: descritiva, medidas de posição e medidas de dispersão	47
Análise combinatória. Distribuições discretas e contínuas de probabilidade	48
Exercícios	54

SUMÁRIO



Gabarito.....	63
---------------	----

INFORMÁTICA

Hardware e componentes	1
Redes de computadores	5
Operações sobre arquivos, dispositivos de armazenamento e nuvem	15
Sistemas Operacionais.....	19
Conceitos e serviços relacionados à Internet, redes sociais em contexto de uso profissional e ao correio eletrônico.....	36
Princípios e boas práticas de segurança da informação, backup e segurança digital.....	52
Pacote office: editor de texto: Funcionalidades básicas, configuração de página, mala direta, referências e configurações de impressão; Software de planilha eletrônica: Criação de tabelas, gráficos, uso de funções matemáticas, de contagem e condicionais; Software de criação de slides e apresentação: Criação e configuração de apresentações de slides.....	60
Exercícios	69
Gabarito.....	74

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Base Nacional Comum Curricular-BNCC. Direitos de aprendizagem, desenvolvimento e os campos de experiência na educação infantil. Planejamento de ensino e avaliação da aprendizagem envolvendo as unidades temáticas de cada componente curricular das áreas de conhecimento propostos pela BNCC para os anos iniciais do ensino fundamental.....	1
Base Nacional Comum para Formação de Professores da Educação Básica BNC-Professores.....	56
Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena/2013	84
Ensino fundamental de 9 anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.....	85
Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil - RCNEI	
Brinquedos e brincadeiras de creche: Manual de orientação pedagógica-MEC/SEB 2012.....	210
CARVALHO, Rodrigo Saballa; FOCHI, Paulo Sergio (org.) Pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil. República Federativa do Brasil. Ministério da Educação (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) Em Aberto, Brasília, v. 30, n.100, p. 1-192, set./dez. 2017	311
Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs	313
Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino fundamental de 9 anos.....	314
A relação entre educação, escola e sociedade. Relação entre escola e comunidade	325
Teorias Pedagógicas. Teorias de Aprendizagem (bases psicológicas).....	344
Tendências Pedagógicas da Educação.....	347
A função sociocultural da escola pública contemporânea	349
Inclusão digital	353

SUMÁRIO



A educação inclusiva e o compromisso ético e social do educador.....	353
Currículo Escolar: teorias, dimensões e eixos filosóficos. A interdisciplinaridade no currículo e na prática pedagógica	375
Currículo escolar e a diversidade.....	392
Organização do trabalho pedagógico: documentos referenciais da escola.....	412
A construção participativa do projeto político-pedagógico e da autonomia da escola: o papel do professor.....	417
O conselho de classe na escola: como funciona e quem participa	420
Concepção de Habilidades e Competências.....	424
As contribuições de Rousseau, Comenius, Froebel, Decroly, Freinet, Pestalozzi, Montessori para infância e a Educação Infantil	431
Sequência didática e os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais	452
Pedagogia de projetos.....	473
Inteligências múltiplas.....	473
História Social da Infância, concepção de infância e de criança	477
A integração entre o cuidar e educar na primeira infância	493
Ética no trabalho docente.....	498
Papel do professor na prática pedagógica com crianças.....	507
Proposta pedagógica.....	508
Planejamento.....	514
Avaliação na educação infantil.....	522
O berçário como espaço de desenvolvimento infantil.....	526
As contribuições da Psicomotricidade para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem	528
A educação infantil e práticas promotoras de igualdade racial	533
O processo de adaptação da criança na Educação Infantil e o papel do professor.....	556
A importância da ludicidade no contexto educativo. A importância da utilização de jogos, brincadeiras	572
Rotina e a organização do tempo e do espaço na Educação Infantil (jogos, brincadeiras, música, artes, dança, cantigas, histórias)	589
O processo de Alfabetização e Letramento.....	633
A Psicogênese da Língua escrita. Consciência fonológica e consciência lexical	647
Recursos didático-pedagógicos na educação infantil e no ensino fundamental.....	668
O desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e os processos mentais básicos para a aprendizagem da matemática	676
Metodologias Ativas da educação	688
Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (artigos 205 a 214)	691
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 de 1996	696
Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Federal nº 8.069/90 (Artigos 1º a 24 e 53 a 69; Parte Especial: Título I; Título II; Título III; Título V – artigos 131 a 140).....	723
Lei n.º 14.254, de 30 de novembro de 2021.....	746
Plano Nacional de Educação - Lei Federal nº 13.005/2014.....	747
Política Nacional de Alfabetização - Decreto nº 9.765/ 2019	772
Exercícios	776
Gabarito.....	790

SUMÁRIO



TEMAS PARA PROVA PRÁTICA/DIDÁTICA

Organização das experiências no cotidiano da educação infantil: o planejamento da rotina (tempo, espaço, materiais)	1
A educação infantil e o desenvolvimento integral das crianças em suas múltiplas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural	1
A importância do brincar na pré-escola e o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem de crianças de 4 e 5 anos de idade	8
O papel da linguagem, da musicalização, da arte, do brincar e do movimento nos processos de aprendizagem da criança na educação infantil.....	8
A leitura e a escrita na educação infantil: a importância da experiência com gêneros textuais/discursivos diversos para o desenvolvimento da linguagem	35
Planejamento de ensino interdisciplinar nos anos iniciais do ensino fundamental: contribuições para uma aprendizagem significativa	56
O desenvolvimento de habilidades metalinguísticas no processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental	56
Jogos matemáticos como recursos pedagógicos nos anos iniciais do ensino fundamental.....	56
O ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental e a promoção do pensamento investigativo/crítico/reflexivo para o exercício pleno da cidadania.....	94
Práticas pedagógicas para a educação socioemocional nos anos iniciais do ensino fundamental.....	97
Exercícios	116
Gabarito	119

SUMÁRIO



Compreensão e interpretação de textos

Chegamos, agora, em um ponto muito importante para todo o seu estudo: a interpretação de textos. Desenvolver essa habilidade é essencial e pode ser um diferencial para a realização de uma boa prova de qualquer área do conhecimento.

Mas você sabe a diferença entre compreensão e interpretação?

A compreensão é quando você entende o que o texto diz de forma explícita, aquilo que está na superfície do texto.

Quando Jorge fumava, ele era infeliz.

Por meio dessa frase, podemos entender que houve um tempo que Jorge era infeliz, devido ao cigarro.

A interpretação é quando você entende o que está implícito, nas entrelinhas, aquilo que está de modo mais profundo no texto ou que faça com que você realize inferências.

Quando Jorge fumava, ele era infeliz.

Já compreendemos que Jorge era infeliz quando fumava, mas podemos interpretar que Jorge parou de fumar e que agora é feliz.

Percebeu a diferença?

Tipos de Linguagem

Existem três tipos de linguagem que precisamos saber para que facilite a interpretação de textos.

- Linguagem Verbal é aquela que utiliza somente palavras. Ela pode ser escrita ou oral.



• Linguagem não-verbal é aquela que utiliza somente imagens, fotos, gestos... não há presença de nenhuma palavra.





Matemática

A razão estabelece uma comparação entre duas grandezas, sendo o coeficiente entre dois números¹. Já a proporção é determinada pela igualdade entre duas razões, ou ainda, quando duas razões possuem o mesmo resultado.

Note que a razão está relacionada com a operação da divisão. Vale lembrar que duas grandezas são proporcionais quando formam uma proporção.

Ainda que não tenhamos consciência disso, utilizamos cotidianamente os conceitos de razão e proporção. Para preparar uma receita, por exemplo, utilizamos certas medidas proporcionais entre os ingredientes.

Para encontrar a razão entre duas grandezas, as unidades de medida terão de ser as mesmas.

A partir das grandezas A e B temos:

Razão

$$\frac{A}{B}$$

ou A : B, onde b ≠ 0.

Proporção

$$\frac{A}{B} = \frac{C}{D}$$

onde todos os coeficientes são ≠ 0.

Exemplo: Qual a razão entre 40 e 20?

$$\frac{40}{20} = 2$$

Lembre-se que numa fração, o numerador é o número acima e o denominador, o de baixo.

$$\begin{array}{l} \mathbf{1} \Rightarrow \text{Numerador} \\ \mathbf{2} \Rightarrow \text{Denominador} \end{array}$$

Se o denominador for igual a 100, temos uma razão do tipo porcentagem, também chamada de razão centesimal.

$$30\% = \frac{30}{100} = 0,30$$

Além disso, nas razões, o coeficiente que está localizado acima é chamado de antecedente (A), enquanto o de baixo é chamado de conseqüente (B).

$$\frac{A}{B} = \frac{\text{Antecedente}}{\text{Consequente}}$$

¹ <https://www.todamateria.com.br/razao-e-proporcao/>



Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.¹. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

O gabinete abriga os componentes internos de um computador, incluindo a placa mãe, processador, fonte, discos de armazenamento, leitores de discos, etc. Um gabinete pode ter diversos tamanhos e designs.



Gabinete.2

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.

1 <https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-periféricos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.>

2 <https://www.chipart.com.br/gabinete/gabinete-gamer-gamemax-shine-g517-mid-tower-com-1-fan-vidro-temperado-preto/2546>



Conhecimentos Específicos

A Base Nacional Comum Curricular é um documento que determina o conjunto de competências gerais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica — que inclui a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Esse conhecimento pretende assegurar uma formação humana integral com foco na construção de uma sociedade inclusiva, justa e democrática. Para a primeira etapa da Educação Básica, a escola deve garantir seis direitos de desenvolvimento e aprendizagem, de forma que todas as crianças tenham oportunidades de aprender e se desenvolver.

Após a aprovação da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em dezembro de 2017, começaram as discussões visando a melhor forma de implementar as novas diretrizes da BNCC na Educação Infantil de todo o país.

Nessa etapa da Educação Básica, a BNCC define direitos de aprendizagem e os campos de experiências substituem as áreas do conhecimento do Ensino Fundamental. Em cada campo existem objetivos de aprendizado e desenvolvimento do aluno, em vez de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.

É responsabilidade das escolas garantir que seus alunos receberão, em sala de aula, as competências gerais estabelecidas pelo documento. Dessa forma, o cenário educacional nacional se torna mais justo e igualitário para todas as crianças.

O primeiro texto sugerido no projeto foi discutido e elaborado em conjunto com 116 especialistas em educação. A proposta foi aberta à consulta pública até março de 2016, quando foi revisada.

Em maio do mesmo ano, a segunda versão do documento foi divulgada. Quase um ano depois, em abril de 2017, a terceira e última versão foi revelada e apresentada ao Conselho Nacional de Educação (CNE).

No mesmo ano, o CNE preparou audiências públicas em cinco regionais. O objetivo era alcançar colaborações para a elaboração da norma instituidora da BNCC. No dia 15 de dezembro, o projeto foi homologado e seguiu para a aprovação do Ministério da Educação (MEC).

A resolução que orienta e institui a implementação da BNCC na Educação Infantil e no Ensino Médio foi publicada no dia 22 de dezembro de 2017.

Qual é o prazo para implementação nas escolas?

Existe um comitê especial responsável por acompanhar a implantação da nova base nas escolas públicas e privadas, que deverá ocorrer até o dia 31 de dezembro de 2020.

Até lá, o grupo de especialistas deve propor debates, discussões acerca dos temas referentes aos desafios da implementação e nortear ações a serem tomadas pelo governo para a concretização do novo currículo.¹

A base curricular do ensino brasileiro tem passado por diversas mudanças, dentre elas, temos a lei a seguir.

Lei nº 13.415/2017

- Altera a LDB
- Altera o Fundeb
- Altera a CLT
- Revoga a Lei 11.161/2005
- Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

¹ Fonte: www.educacaoinfantil.aix.com.br



Temas para Prova Prática/Didática

Prezado Candidato, o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Conhecimentos Específicos



A educação infantil e o desenvolvimento integral das crianças em suas múltiplas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural

A Psicologia da Educação apresenta um campo teórico de conhecimentos sobre as bases psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem para ajudar professores com os problemas em sala de aula.

A transferência da teoria para a prática não é fácil dado que os problemas que atingem a sala de aula são complexos, mas é um ponto de apoio para que professores não permaneçam em suas explicações com base no senso comum, como por exemplo, o aluno não aprende porque não quer ou por que a família não ajuda. Não “querer” pode envolver processos de motivação, nível de tarefa não adequada ao estágio do aluno, tipo de interação com professores e tantos outros fatores que vamos comentar a partir dos processos de como se aprende.

Jales e Jales (2003) apontam alguns caminhos ao se questionarem para que serve uma teoria dentro da Psicologia da Educação. Dentre esses, afirmam que uma teoria para ser válida, deve voltar aos dados da realidade, ligando à teoria a prática. O teórico da Psicologia educacional tenta ver qual o sentido que o grupo dá à vida, como se insere na cultura.

A discussão em torno da contribuição da Psicologia para Educação, há concordância que a Psicologia em suas diferentes matizes, as sub-áreas do conhecimento que se destacam são a aprendizagem e desenvolvimento.

BIOLÓGICO E SOCIAL

Compreender o desenvolvimento humano e o processo de aprender, retoma uma discussão do que é o homem. O primeiro aspecto dessa discussão, é que o homem pertence a espécie animal. São traços herdados e em contato com o ambiente resulta num ser particular.

Para exercitar: você nasceu numa determinada família, tem cor de cabelos x, cor da pele y, cor de olhos w. O que determina essas características? Você deve se lembrar que são aspectos genéticos. Não são aprendidos, nasce com você, assim como em todos os homens.

Nossa biologia nos faz, enquanto espécie seres humanos semelhantes e um homem particular dentre tantos outros. No entanto, apenas o ser biológico não é suficiente para o homem viver em sociedade. Ele precisa aprender novas formas de satisfazer necessidades, em contato com outros seres. Para isso, precisa se apropriar do mundo, na utilização de instrumentos, de pedir o que deseja. Então podemos dizer que

Nosso saber fazer é adquirido por processos culturais

Assim se considera o homem um ser multifacetado, pois, há um suporte biológico, usa instrumentos linguagem, precisa das relações sociais e tem uma subjetividade.

O QUE ISSO TEM A VER COM A PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO?

A discussão sobre o que é hereditário ou não influenciou as explicações sobre o desenvolvimento humano e a aprendizagem, foco da Psicologia Educacional. Essas explicações dependem da visão de mundo num determinado contexto histórico e evoluem conforme são capazes de explicar ou não a realidade. Lembre-se que a ciência avança negando ou trazendo outros aspectos anteriormente não considerados.

Assim, as explicações da aprendizagem e do desenvolvimento humano emergem de três correntes: a inatista, a ambientalista, e a interacionista. Você certamente, já ouviu falar no ditado popular que afirma “filho de peixe, peixinho é”.

1. Concepção inatista

Essa ideia do senso comum traz embutida a concepção inatista. Nela, os eventos que ocorrem após o nascimento não são importantes para o desenvolvimento. A personalidade, as aptidões já estão prontas e não se transformam ao longo da existência.